



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL SATHYA SAI

Felicidade É

UNIÃO COM

DEUS

GUIA DE ESTUDO - PARTE 1

O QUE É A FELICIDADE?

Celebração DE ANIVERSÁRIO 2020



O F E R E C I D O

CON AMOR E REVERENCIA AOS DIVINOS PÉS DE LÓTUS DE

Bhagawan Sri Sathya Sai Baba

A ENCARNAÇÃO DA
DIVINA BEM-AVENTURANÇA



Este guia de estudo é o primeiro de uma série de seis partes com alguns dos divinos ensinamentos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba sobre a Felicidade.

Cada guia contém uma história inspiradora, extratos de Seus discursos e escritos, e um conjunto de perguntas para reflexão.

UMA HISTÓRIA INSPIRADORA

Felicidade é união com Deus

Na seção Bhrigu do Taitiriya Upanishad, que vem depois da seção Felicidade-de-Brahman, está a história de Bhrigu, filho de Varuna. Enquanto ensinava a Bhrigu o fenômeno Brahman (Auto-realização), Varuna diz: “Filho! Brahman não pode ser visto através do olhos. Saiba que Brahman é aquele que permite que os olhos vejam e os ouvidos ouçam. Ele pode ser conhecido apenas através de anseios extremos de uma mente limpa e pensamento concentrado. Nenhum outro meio pode ajudar”.

Ele acrescentou: “Querido Bhrigu! Saiba que tudo no universo se origina de Brahman (Divindade), existe em Brahman, se desdobra através de Brahman, e se funde apenas em Brahman. Descubra você mesmo através da prática espiritual concentrada.” O pai lhe deu apenas essas indicações, antes de guiá-lo a mergulhar em exercícios espirituais que, em última análise, revelariam a verdade.

Com plena fé nas palavras de seu pai, Bhrigu se engajou na prática espiritual concentrada. O processo de autocontrole e autoquestionamento elevou sua consciência, e ele acreditou no que entendia naquela fase como Brahman e decidiu que a comida era Brahman! Quando ele declarou o que tinha descoberto, seu pai, Varuna, lhe disse que sua resposta não estava certa.

Então, Bhrigu continuou as práticas espirituais e descobriu que o ar vital (prana) era Brahman, já que sem ar vital, outras coisas são inúteis. O ar vital causa a vida, promove a vida e põe um fim à vida. Mas seu pai também declarou que essa inferência era errada e o enviou novamente para uma prática espiritual mais intensa.

Desta forma, Bhrigu teve um terceiro período de austeridade quando ele descobriu a mente (manas) como Brahman; e mais tarde um quarto, quando ele revisou essa conclusão e acreditou que era a sabedoria espiritual (vijñana). Finalmente, depois de passar por um quinto período de práticas espirituais, ele percebeu que a bem-aventurança espiritual (ananda) era Brahman. Ele permaneceu na felicidade dessa consciência e nunca mais recorreu a seu pai. O pai procurou Bhrigu e o parabenizou, pois ele havia tirado o mundo de sua memória. Ele disse: “Filho! Você se fundiu nessa visão”.

Sutra Vahini Cap.3

<http://sssbpt.info/vahinis/Sutra/Sutra03.pdf>



GUIA DE ESTUDIO

O que é felicidade?

A felicidade está na união com Deus. Se você tem a firme convicção de que Deus está em você, com você e ao seu redor, você nunca enfrentará qualquer dificuldade ou miséria em sua vida.

Sathya Sai Speaks Vol.33/Cap.5: 4 de março de 2000
<http://sssbpt.info/ssspeaks/volume33/sss33-05.pdf>

A felicidade é essencial para a percepção profunda de Deus. É um dos principais portões para a divindade. Não é apenas um defeito se uma pessoa não está feliz; é um dos mais graves de todos os defeitos. É uma barreira à realização.

Conversação com Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, pp.75–76
http://media.radiosai.org/journals/Vol_04/01MAR06/conversation.htm

Basta você desenvolver o amor e compartilhá-lo com os outros. Somente quando você está feliz é que você pode fazer os outros felizes. O que é a felicidade? É a união com Deus.

Sathya Sai Speaks Vol.31/Cap.5: 25 de fevereiro de 1998
<http://sssbpt.info/ssspeaks/volume31/sss31-05.pdf>

O homem recebeu dois impulsos para seu progresso: sukham e shanti (felicidade e paz). Todas as pessoas no mundo, de um rei a um mendigo, desejam apenas essas duas coisas. Mas qual é a felicidade que ele deve buscar? É prazer físico, mental ou material? Os homens não têm certeza sobre que tipo de felicidade eles querem e de onde eles podem obtê-la. Se é prazer sensorial que eles querem, eles vão descobrir que estes são apenas momentâneos e que eles estão enfraquecidos no final. Isso não é nenhum prazer.

Sathya Sai Speaks Vol.25/Cap.13: 21 de maio de 1992
<http://sssbpt.info/ssspeaks/volume25/sss25-13.pdf>

O homem busca banir a tristeza e adquirir ananda (felicidade). O que é felicidade? Riqueza, poder ou saúde conferem felicidade? O mundo tem numerosos homens ricos, mas eles estão experimentando a felicidade? Há muitos exercendo poder ou tendo boa saúde, mas eles estão felizes? Não. A razão é que não pode haver felicidade real enquanto alguém estiver infectado com o ego sempre ganancioso.

Sathya Sai Speaks Vol.19/Cap.12: 3 de julho de 1986
<http://sssbpt.info/ssspeaks/volume19/sss19-12.pdf>

A verdadeira felicidade é aquela que está relacionada com o Atma. Você não deve ter medo de dificuldades; elas são nuvens passageiras. Não vacile. Siga o coração, que é firme e inabalável. Unidade de cabeça, coração e mãos é essencial para o homem.

Sathya Sai Speaks Vol.31/Cap.45: 25 de dezembro de 1998
<http://sssbpt.info/ssspeaks/volume31/sss31-45.pdf>

A felicidade que desfrutamos no mundo externo é apenas uma reação, reflexo e ressonância da felicidade interior. Somente poucos entendem essa verdade. A aparente alegria que se experimenta hoje é artificial e temporária. Só a felicidade que nasce do coração é permanente.

Sathya Sai Speaks Vol.38/Cap.1: 14 de janeiro de 2005

<http://sssbt.info/ssspeaks/volume38/sss38-01.pdf>

Nunca dê espaço para a preocupação. Qual é a forma da preocupação? É apenas medo mentalmente criado. Então, seja feliz sempre. Felicidade é união com Deus, não com o mundo. Não há felicidade no mundo. A felicidade mundana é temporária, mas a bem-aventurança é permanente.

Sathya Sai Speaks, Vol.26/Cap.42: 9 de abril de 1993

<http://sssbt.info/ssspeaks/volume26/d930409.pdf>

Deus é a origem de toda felicidade

Da menor alegria à maior bem-aventurança de Brahman (Brahma-ananda), cada passo é um aumento da sensação de prazer. Palavras como a maior bem-aventurança (Param-ananda) indicam apenas estágios de bem-aventurança (ananda). Na verdade, todos os tipos de bem-aventurança são derivados da fonte básica primária da bem-aventurança de Brahman (Divindade).

Upanishad Vahini Cap.6

<http://sssbt.info/vahinis/Upanishad/Upanishad06.pdf>

“Ele é doçura”, “Brahman é bem-aventurança”, dizem as Upanishads. É dentro e através de Brahman (Divindade) que o mundo material é dotado até mesmo do mínimo de alegria. Sem o Brahman básico, que é a mais completa e a mais ampla doçura e alegria, essa aparência evanescente não pode ser tão doce e alegre para as pessoas cujas mentes se voltam para as coisas mundanas! Sem essa doçura básica, o mundo teria sido terrivelmente amargo. Para a pouca doçura que os objetos materiais dão, o Oceano do Néctar é a causa.

Prasanthi Vahini Cap.29

<http://sssbt.info/vahinis/Prasanthi/Prasanthi29.pdf>

Depois de entoar bhajans (canto devocional), todos nós cantamos: “Que todos os seres de todos os mundos sejam felizes (Samasta Lokah sukhino bhavantu)! Qual é a grande conquista se somente você está feliz? Todos deveriam estar felizes. Sua felicidade está na felicidade de todos, seu bem-estar está no bem-estar de todos. Você não pode ser feliz quando os outros não estão felizes. Portanto, reze pelo bem-estar de todos, incluindo pequenas criaturas e insetos. Este é o verdadeiro significado da união. Só o coração que deseja o bem-estar de todos é querido por Deus.

Sathya Sai Speaks Vol.41/Cap.8: 31 de maio de 2008

<http://sssbt.info/ssspeaks/volume41/sss41-08.pdf>

Seja feliz; seja feliz. Faça os outros felizes. Todos ficarão felizes. Deus estará feliz.

Sathya Sai Speaks Vol.21/Cap.32, 22: novembro de 1988

<http://sssbt.info/ssspeaks/volume21/sss21-32.pdf>



